



**Ana Sofia Alves (MARE UÉvora)**

**26 de Outubro de 2017, 13:30h**

**LOCAL: MARE-ISPA**

## **Os nemátodes do estuário do Mira: qual a sua importância na determinação do estado ecológico das pradarias de *Zostera noltii*?**

As pradarias marinhas são ambientes estuarinos de excelência que funcionam como viveiros naturais de inúmeras espécies de elevada importância económica, particularmente de invertebrados e peixes. Esta característica impar traduz-se em enormes benefícios sócio-económicos para as populações piscatórias circundantes, que tradicionalmente vivem da apanha de marisco e da pesca. Ecologicamente, estes sistemas funcionam como filtros biológicos de nutrientes e poluentes, e desempenham ainda um papel fundamental no controlo da erosão costeira e no sequestro de carbono. Apesar do seu papel relevante, tem-se registado um decréscimo mundial das áreas de distribuição das pradarias marinhas, com fortes impactos nos ecossistemas, não só pela diminuição do habitat e diversidade, mas também pelas implicações causadas nas interações tróficas dos ecossistemas estuarinos.

No estuário do Rio Mira, incluído no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, os povoamentos de *Zostera noltii* registaram um colapso total em 2008 e, apesar da recuperação natural que se tem observado, esta ocorre por impulsos intermitentes em áreas dispersas, registando-se uma tendência para a sua recuperação natural desde 2009. Neste local, a prática de apanha de moluscos bivalves para consumo humano e de poliquetas para pesca recreativa é frequente e intensa, sendo considerada, a nível global, uma das principais causas do declínio destas pradarias.

De entre as comunidades bentónicas existentes nos sedimentos, as comunidades de meiofauna e nemátodes têm um papel muito importante nos ecossistemas, estando envolvidas em processos de biomineralização de matéria orgânica, de regeneração de nutrientes, servindo de alimento para níveis tróficos superiores e exibindo uma elevada sensibilidade a perturbações ambientais. Recentemente o seu papel como indicador de qualidade ecológica e a sua integração em estudos de monitorização e impacto ambiental têm sido valorizados, sendo por isso essencial conhecer os padrões de distribuição destas comunidades.

Investigadores do MARE-Universidade de Évora têm acompanhado a recuperação natural das pradarias marinhas do estuário do Mira desde 2010, baseando-se nas respostas estruturais e funcionais das comunidades de nemátodes bentónicos para avaliar o estado dos povoamentos de *Z. noltii*. No âmbito do Projeto ProMira, coordenado pela Universidade de Évora (Nº31-03-02-FEP-006 do PROMAR) serão apresentados os resultados do estudo i) do efeito do marisqueio tradicional (perturbação física) na recuperação natural dos povoamentos de *Z. noltii* do estuário do Mira e ii) a relação entre o padrão de abundância e de biodiversidade das comunidades de meiofauna e de nemátodes bentónicos com a estado de recuperação natural dos povoamentos de *Z. noltii*